

Roma, 23 de Janeiro de 1932.

REPÚBLICA FRANCESA
PRÉSIDENT DE LA RÉPUBLIQUE

Via Po, 32.

Meu querido Antonio Salles,

Ha quanto tempo nada sei de você! Dirá que eu não lhe tenho escrito; e terá meia razão; meia só. Sabe quanto lhe quero bem; entre nós não se comprehenderia o systema cerimonioso de "carta recebida, carta respondida, e nada mais até que venha nova carta a responder". Você ahi, na sua Fortaleza, tem por certo muitas mais horas livres que eu em Roma; e ajunto que em uma das minhas últimas missivas eu lhe contei a crise de fadiga dos olhos, que soffrera, e a necessidade de cautelas, que d'ella me ficara. Já vê que bem podia escrever menos raramente.

Que faz, pois? Diga-me a sua vida; por monótona que se lhe affigure, será interessante, para mim, conhecê-la. Quanto sinto não conhecer o norte do Brasil! esse generoso e heroico Ceará, tão ferido pela crueldade da Natureza, e tão firme, tão resistente sempre! E ha quantos annos não o vejo, a você! Desde 1907... ou desde 1903? Diga-me como passa os seus dias; se prepara novos livros; se a actividade intellectual dos homens maduros e dos moços é grande agora ahi; se a influencia estimulante e promettedora da céle-

bre "Padaria espiritual" ainda perdura... E...quer que o favor seja completo? Mande-me um retrato seu, em troca dos dois meus, que lhe mandei de Lausanne.

De mim, que lhe posso referir? Aqui continuo, nesta Roma onde tudo tem aspecto tranquillo, e o dynamismo dos projectos e das obras do regimen fascista, a travez das grandes transformações que realisa, não chega a alterar a physionomia moral, secularmente pensativa e serena, da Urbe. Mas isto é apparencia apenas; esta ilha de recolhimento ideal flutua sôbre um mar procelloso, e os que possuem sensibilidade fina, vigilante, percebem os choques e os tremores, que a sacodem. Toda a Europa freme e palpita, numa effervescencia ameaçadora. Poucos periodos da historia merecem ser comparados a este em que vivemos desde 1914, e que tem geito de estar tocando o seu momento culminante, que só pode resolver-se, ou numa salvação heroica, ou numa ruina total, irreparavel. Corre-me a imaginação á anciedade e aos terrores do anno mil...

Li, não sei onde, que nos dias mais tumultuosos da revolução franceza, muitos milhares de homens e mulheres, das classes mais humildes, continuaram a sua existencia normal, sem serem attingidos pela tempestade, que lhes rugia ao redor. Hoje, não se poderia dizer o mesmo; ninguem ha, que não sofra da crise geral; a politica, pelos seus liames cada vez

mais estreitos com os factos economicos, deixou de ser especialidade de uma minoria, para interessar e apaixonar toda a gente. E toda a gente se agita numa ambiencia de previsões catastróficas.

E' tal, entre tanto, a prodigiosa adaptabilidade da natureza humana, que assim mesmo vamos vivendo todos, e occupando-nos de cousas, cujo destino se mostra mais e mais problemático. Eu, por exemplo, considerando o longo lethargo, em que tenho deixado muitos escritos meus, e refletindo, com ineffavel melancholia, que a velhice se approxima, estou preparando a publicação de oito ou nove volumes: versos, contos, estudos criticos, discursos e conferencias, e até tres pequenos romances, dos quaes dois reunirei provavelmente em um só tomo, com o titulo de "Aguas mansas".

Nisto se concentra o melhor da minha atividade. A parte d'ella que concerne os negocios publicos se desenvolve em condições favoraveis; na nossa diplomacia, felizmente, não ha mysterios nem mentiras. Mas a diplomacia geral revela a sua crescente impotencia; por que é escrava da politica, e esta é vassalla das grandes industrias, da alta finança, e de outras fôrças demoniacas.

O meu excellente amigo José Alpi, homem de talento e cultura, fino conhecedor das literaturas portugueza e brasi-

leira, teve a bondade de desenhar um "Perfil" meu, tratando-me muito generosamente. D'esse livro o autor lhe envia hoje seis exemplares; um lhe é destinado; os outros, desejaríamos, elle e eu, que você os distribuisse ahi a homens de letras e jornalistas, e me remetteste as noticias que sôbre o "Perfil" apparecessem.

Escreva. Saudoso abraço do seu
muito dedicado

Carlos Magalhães de Azeredo.